

## **ALBUQUERQUE, Américo de**

\*dep. fed. DF 1903-1905.

*Américo de Albuquerque* nasceu na cidade do Rio de Janeiro, então capital do Império, no dia 6 de agosto de 1860, filho do major José Ricardo de Albuquerque e de Elisa Nunes Pires de Albuquerque.

Estudou no Externato da Escola da Marinha e depois na Escola Militar da Praia Vermelha. Iniciou o curso militar básico, mas diplomou-se em ciências e letras.

De 1890 a 1895, foi pretor na 12ª Pretoria, que inicialmente correspondia a Botafogo e em 1894 passou a corresponder a Engenho Novo e Méier. Exerceu interinamente o cargo de delegado de polícia na 17ª Circunscrição Policial. Foi eleito pelo 2º Distrito para o Conselho Municipal, onde permaneceu de 1897 a 1899 como intendente. No ano de 1897, foi relator da 2ª Comissão de Verificação de Poderes e membro da Comissão Permanente de Indústria, Viação e Obras. Recebeu oficiais da esquadra chilena e na ocasião fez um discurso de elogio histórico a Tiradentes. Foi membro da Comissão Permanente de Instrução durante o ano de 1898.

Representou o Distrito Federal como deputado federal de 14 de maio de 1903 a 31 de dezembro de 1905.

Foi chefe da 4ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil e depois da 3ª Divisão, além de subchefe do Setor de Estatística na mesma companhia, e se aposentou em 1932. Recebeu a patente de major honorário do Estado-Maior de 1ª Classe por serviços prestados à República. Também foi poeta, jornalista e professor. Lecionou em diversos institutos de ensino e colaborou em vários periódicos, em diferentes estados brasileiros e mesmo em países estrangeiros.

Faleceu em 1938.

Publicou *Suma gramatical da língua brasileira; Explicador de matemática, aritmética, álgebra e geometria em resumo; Escrituração mercantil; Epítome de história natural; Epítome de filosofia e moral; Notáveis fatos e vultos brasileiros; Vida; Mistérios do Engenho Novo; O mudo; Santa Rita Durão; Victor Hugo; Tiradentes; José de Alencar; Castro Alves; A verdade histórica sobre o Descobrimento do Brasil; A supremacia da mulher brasileira na história; Escorço biográfico do marechal Floriano; As excelências feminis no Brasil; Provas negativas pelos intentos; Da antropofagia e da poligamia do indígena no Brasil; Legítima fundação da cidade carioca; Razões evidenciando que o ideal republicano é ancestral no Brasil; República do Tejucupapo em 1645; República em Santa Catarina; Vernáculo histórico-poético universal; Glossário brasileiro*. Publicou ainda os poemas e contos *A folhinha; Caniana; Caixinha velha; O olho de boi; A poltrona; A*

*virgem loura; O solitário da gôndola; Mané Chico; A luz e o olhar; Os dois vinténs dourados; Evidente ação; Armia; A missão de Jesus; Hidroforas do bem; Boas Festas, e Ano Bom*, que foram traduzidos em diversas línguas

*Evelyn Morgan Monteiro Paiva*

FONTES:

Arquivo IHGB. Fundo Paulo de Frontin; ; CÂM. DEP. *Deputados brasileiros* ; COL. BRAS. GENEALOGIA; CONS. MUN. DF. *Anais* (1897-1899); *Enciclopédia de literatura*; RIBEIRO FILHO, J. *Dicionário*; VELHO SOBRINHO, J. *Dicionário* (v.1)